

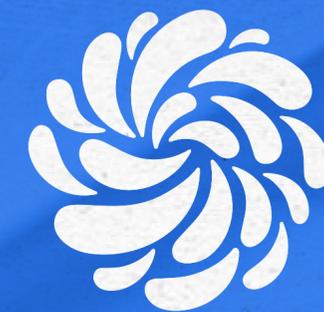


#### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
- 9. Governance responsável**
  - 9.1 Modelo de governo
  - 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
  - 9.3 Conduta empresarial responsável
10. Perspetivas futuras
  - Órgãos sociais
  - Anexo I

# 9. Governance responsável

**Damos mais sabor à vida** atuando com transparência, ética e responsabilidade, contribuindo para uma empresa e para um mundo mais sustentáveis.





# 9.1 Modelo de governo

## Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações

## 9. Governance responsável

- 9.1 Modelo de governo
- 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
- 9.3 Conduta empresarial responsável

## 10. Perspetivas futuras

### Órgãos sociais

### Anexo I

O nosso modelo de governo é orientado por práticas de gestão que se regem por um elevado sentido de ética empresarial e compromisso para com as diversas partes interessadas.

DESTACAMOS ★

- 3 Comissões especializadas: *compliance*, gestão do risco e sustentabilidade
- 8 Grupos de Trabalho internos na área da Sustentabilidade

A Sumol+Compal, S.A. é uma sociedade anónima, que encabeça um grupo empresarial, tendo como subsidiária única a Sumol+Compal Marcas, S.A. que, por sua vez, lidera um grupo de sociedades com sede em Portugal e Moçambique. Tem também operações de produção local, através de parceiros, em Angola e no Gabão. Exporta os seus produtos para mais de 50 países, a maioria dos quais na Europa e em África (→ [Cap. 2.2](#)).

O governo societário da Sumol+Compal, S.A., é assegurado pelo Conselho de Administração e por um Fiscal Único. Já a Sumol+Compal Marcas, S.A. é governada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas. A atividade da sociedade é supervisionada pelo Conselho de Administração que assim garante o completo



alinhamento da sociedade com os interesses de todas as partes interessadas.

Em ambas as sociedades, a Assembleia Geral elege o seu presidente e o seu secretário, bem como uma Comissão de Vencimentos. Igualmente em cada sociedade, o Conselho de Administração designa também um

Secretário da Sociedade e um respetivo suplente.

Na Sumol Compal está constituída uma Comissão de *Compliance* que tem como responsabilidade principal o acompanhamento das atividades mais relevantes de gestão de *compliance*.

A Comissão é composta pelo Presidente do Conselho de Administração, administrador(es) designados pelo Conselho de Administração, Diretor Jurídico e de *Compliance* e Gestor da *Compliance*.



### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações

### 9. Governance responsável

- 9.1 Modelo de governo
- 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
- 9.3 Conduta empresarial responsável

### 10. Perspetivas futuras

#### Órgãos sociais

#### Anexo I

## Sumol Compal Marcas

O Conselho de Administração da Sumol+Compal Marcas, S.A. delegou numa Comissão Executiva a gestão corrente do grupo, assente em três pilares: Negócio, Operações e Suportes. O Conselho de Administração é apoiado por um conjunto de funções corporativas – Assessorias da Administração, Gabinete de Gestão de Crises e Auditoria Interna.

O Presidente do Conselho de Administração assume a coordenação das atividades deste órgão e não tem funções executivas. A Direção de Auditoria Interna reporta hierarquicamente ao Presidente do Conselho de Administração e funcionalmente a este e ao Conselho Fiscal. Tendo em conta a dimensão e a complexidade da nossa organização, a função de Presidente do Conselho de Administração está separada da função de Presidente da Comissão Executiva. Assim, a Assembleia Geral designa o Presidente do Conselho da Administração e este Conselho nomeia uma Comissão Executiva e o respetivo Presidente.

Os membros do Conselho de Administração são propostos pelos acionistas, com base em critérios como competência, experiência, conhecimento e diversidade. Estes membros são eleitos para mandatos de três anos em reunião da Assembleia Geral.

O Presidente da Comissão Executiva (PCE) assegura a coordenação das atividades desta comissão, bem como assume diretamente a responsabilidade por alguns dos pelouros executivos.

Alinhados com boas práticas de governo, estão formalizadas duas comissões, lideradas por administradores:

- Comissão de Gestão de Risco;
- Comissão de Sustentabilidade.

## Modelo de governo da Sumol Compal Marcas



A Comissão de Gestão de Risco é presidida pelo Administrador Financeiro, reporta diretamente à Comissão Executiva. Dá suporte à Comissão Executiva na apreciação global do risco, nomeadamente em relação aos riscos estratégicos, apoia no estabelecimento de comunicação que facilite a aplicação eficaz da gestão do risco, quer ascendente, com a Gestão do Topo, quer descendente, com

os Donos dos Riscos (1.ª linha) e discute e emite parecer sobre o relatório de reporte e monitorização dos riscos.

A Comissão de Sustentabilidade é presidida pelo Presidente da Comissão Executiva, reporta diretamente à Comissão Executiva e é composta por oito diretores, um gestor e pelos três elementos da equipa de

sustentabilidade. Esta comissão foi criada com o propósito de promover, supervisionar e garantir a execução da Agenda de Sustentabilidade, avaliando periodicamente a exequibilidade das ações face ao contexto da Empresa.

➤ Saiba mais sobre [quem somos](#)



## Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações

## 9. Governance responsável

- 9.1 Modelo de governo
- 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
- 9.3 Conduta empresarial responsável

## 10. Perspetivas futuras

### Órgãos sociais

### Anexo I

As remunerações dos membros da Comissão Executiva, aprovadas pela Comissão de Vencimentos, têm uma componente fixa e uma componente variável, tendo em vista a criação de um quadro remuneratório competitivo e a concretização de um sistema

de incentivo, que assegure o alinhamento dos interesses dos administradores executivos com os interesses da Empresa e respetivas partes interessadas, numa perspetiva de sustentabilidade económica, social e ambiental a médio-longo prazo.

Na componente da remuneração variável são estabelecidas metas anuais sendo a avaliação baseada no atingimento de cinco objetivos que combinam a evolução do negócio – Volume de Negócio e EBITDA, a situação financeira – Dívida Remunerada Líquida e o

desempenho obtido nas dimensões Ambiental e Social, mais propriamente o índice de circularidade e índice de satisfação das pessoas.

## Membros da Comissão Executiva da Sumol Compal Marcas



**Duarte Pinto**  
Presidente da Comissão Executiva



**Diogo Dias**  
Vice-Presidente da Comissão Executiva  
Administrador Comercial



**Jaime Alves Cardoso**  
Administrador Operações



**Luís Magalhães**  
Administrador Financeiro



**João Nuno Pinto**  
Administrador Marketing

### Áreas de trabalho

- Pessoas
- Sustentabilidade e Comunicação
- Projetos de Transformação
- Biotecnologia

- Marketing PT
- HORECA & Alimentar PT
- Espanha e PSE
- UM Exportação
- UM Moçambique

- Logística e Distribuição
- Unidades Industriais
- Qualidade e Ambiente
- Compras e Matérias Primas de Fruta
- Melhoria Contínua

- Administrativa e Financeira
- Planeamento e Controlo de Gestão e Informação de Negócio
- SI & Transformação Digital
- Jurídico e Compliance
- SIG e Segurança de Informação

- Investigação & Desenvolvimento
- Gestão de Categorias

### Habilitações académicas

- Licenciatura em Gestão de Empresas (Universidade Católica Portuguesa)
- MBA em Gestão Internacional (Universidade Católica Portuguesa)
- Pós-Graduação em Gestão Empresarial (INDEG/ISCTE)
- Advanced Management Program (Católica Kellog)

- Licenciatura em Gestão de Empresas (Universidade Católica Portuguesa)
- Pós-Graduação em Gestão Empresarial (INDEG/ISCTE)

- Licenciatura em Engenharia Industrial (Universidade Nova de Lisboa)
- Curso Geral de Gestão (Universidade Nova de Lisboa)
- Pós-graduação em Gestão Empresarial (INDEG/ISCTE)
- Curso de Especialização em Logística Empresarial (Instituto Superior da Qualidade)
- Organização e Gestão Industrial (Centro de Formação do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)
- Curso de Negociação Avançada (AESE-Escola de Direção e Negócios)

- Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas (ISCTE)
- Pós-graduação em Análise Financeira (ISEG)
- Programa Intensivo de Transformação Digital (NOVA SBE)

- Licenciatura em Economia (ISEG)
- Pós-Graduação em Gestão Empresarial (INDEG/ISCTE)

### Experiência indústria alimentar

29 anos

25 anos

35 anos

26 anos

25 anos

### Dados pessoais

Torres Novas, 58 anos  
1 filho e 2 filhas

Lisboa, 56 anos  
2 filhos e 1 filha

Porto, 64 anos  
3 filhos e 1 filha

Lisboa, 49 anos  
1 filho e 1 filha

Lisboa, 51 anos  
2 filhas e 1 filho



### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações

### 9. Governance responsável

- 9.1 Modelo de governo
- 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
- 9.3 Conduta empresarial responsável

### 10. Perspetivas futuras

#### Órgãos sociais

#### Anexo I

## O nosso modelo de governo para a sustentabilidade

A Área de Sustentabilidade e Comunicação reporta diretamente ao Presidente da Comissão Executiva – Duarte Pinto – e é responsável por propor os objetivos e compromissos para a sustentabilidade, bem como identificar os riscos, as oportunidades e áreas de melhoria. Trabalha em articulação com diferentes áreas dos pilares de suportes, operações e negócio, para fomentar a integração da sustentabilidade no dia a dia da empresa.

De forma a garantir a execução da Agenda de Sustentabilidade, facilitar a colaboração, apoiar a tomada de decisão, implementámos em 2023 um novo modelo de governo através da criação da Comissão de Sustentabilidade, órgão que fornece orientação estratégica de modo a assegurar que a execução da Agenda de Sustentabilidade está alinhada com a Estratégia da empresa. A Comissão de Sustentabilidade é Presidida pelo Presidente da Comissão Executiva da Sumol Compal, secretariada pela Área de Sustentabilidade, e é composta pelos líderes de áreas complementares e representativas dos vários temas da Agenda.

A materialização dos eixos estratégicos de sustentabilidade é concretizada através de uma abordagem holística e de mobilização multidisciplinar de recursos internos. Para isso, formámos grupos internos – Grupos de Trabalho, Grupos de Projeto e Embaixadores de Sustentabilidade – com a missão global de desenvolver projetos, acompanhar indicadores e fomentar a cultura de sustentabilidade da Sumol Compal.

Para reforçar as competências internas para os temas da sustentabilidade realizámos, em 2023, uma formação com o BCSD, para a equipa de topo (Administração e Diretores), que abrangeu temas como a sustentabilidade no mundo e nas empresas, incluindo a apresentação e discussão de algumas soluções e ferramentas para as empresas. No final dessa formação foi apresentada formalmente a Agenda de Sustentabilidade 2030. Também, no final de 2023, na

sequência da revisão efetuada à Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)), lançámos uma formação digital, que visa sensibilizar os colaboradores para estas matérias. De referir que cerca de 30% dos colaboradores concretizou esta formação até dezembro. Pretendemos, em 2024, reforçar a importância desta formação e desenvolver novos conteúdos complementares.



### Grupos de Trabalho para a Sustentabilidade

Os Grupos de Trabalho (GT) são constituídos por profissionais de diversas áreas, que têm como missão implementar, executar e acompanhar projetos que alimentam os objetivos em causa.

Estes projetos, que podem ter uma curta ou média duração, contam com um responsável, encarregado pela condução do plano definido até à sua efetiva implementação, e pelo menos um elemento da área de sustentabilidade, enquanto moderador e agregador do grupo. Os Grupos de Trabalho em vigência têm em conta os eixos prioritários e os compromissos assumidos na Agenda de Sustentabilidade 2030 (→ [Cap. 6.2](#)).

Em 2023, contabilizámos oito Grupos de Trabalho ativos, nos quais participaram 21 profissionais.

Eixos prioritários/ tópico material	Grupos de Trabalho (GT)
Descarbonização	GT Energia
	GT Mobilidade – Frota Ligeira
	GT Mobilidade – Frota Distribuição
Economia Circular	GT MPFV Locais
	GT Embalagens
Nutrição & Bem-Estar	GT Resíduos
	GT Nutrição & Bem-estar
Pessoas	GT Pessoas



### Embaixadores de Sustentabilidade

A figura dos Embaixadores de Sustentabilidade foi criada em março de 2023 com a missão de ajudar a incentivar uma cultura de sustentabilidade na Sumol Compal. Os elementos convidados a integrar este grupo pertencem a áreas distintas e têm em comum o perfil considerado necessário



para dinamizar ações de sustentabilidade e boas práticas, bem como contribuir para a identificação de oportunidades de melhoria. No total, contamos com 10 Embaixadores de Sustentabilidade. Uma das missões dos Embaixadores, em 2023, passou pela distribuição de copos de café em todos os centros, acompanhados de uma notícia e de um vídeo que explicou o impacto da troca do descartável para o reutilizável em três dimensões: quantidade de resíduos; água consumida; e emissões de carbono.

### » Próximos passos

Ativação dos Grupos de Trabalho da Água e Efluentes e Resíduos

2024





## 9.2

# Gestão de risco e continuidade do negócio

### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. **Governance responsável**
  - 9.1 Modelo de governo
  - 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
  - 9.3 Conduta empresarial responsável
10. Perspetivas futuras
  - Órgãos sociais
  - Anexo I

Por forma a enfrentarmos as incertezas futuras e a tirar partido das oportunidades associadas a um mundo cada vez mais volátil, temos desenvolvido um modelo de gestão do risco que assenta na geração de valor para as nossas partes interessadas.

### DESTACAMOS ★

- 5 Grupos de riscos acompanhados regularmente
- 1 Comissão de Gestão do Risco

Um modelo de gestão de riscos eficaz é essencial para proteger os interesses e o sucesso a longo prazo da Sumol Compal. Como reflexo da sua importância, acompanhamos regularmente os cinco grupos de riscos relacionados com a nossa atividade.

<b>Riscos de mercado</b>	Concentração geográfica do negócio; Concorrência
<b>Riscos operacionais</b>	Dependência de fornecedores (cadeia de abastecimentos); Segurança alimentar; Disrupção prolongada da produção; Danos ambientais
<b>Riscos de compliance</b>	Enquadramento legislativo
<b>Riscos tecnológicos</b>	Segurança de informação
<b>Riscos financeiros</b>	Risco de crédito; Liquidez; Taxa de Juro; Cambial



Paralelamente, em 2023, demos continuidade às ações específicas de gestão de riscos emergentes.

Com a abordagem estratégica dos temas de sustentabilidade, estes passaram, de uma

forma natural, a estar relacionados com as dimensões Ambiental, Social e de Governação (ESG), em particular, com as alterações climáticas (E), a retenção de talento (S) e a cibersegurança (G).

De modo a responder à volatilidade do nosso meio envolvente, ao aumento das exigências regulamentares e com vista a um maior alinhamento interno, decidimos rever a nossa abordagem de gestão do risco.



### Sobre este relatório

- 1. O ano de 2023
- 2. Quem somos
- 3. Enquadramento estratégico
- 4. Colher resultados
- 5. Cultivar a inovação
- 6. A nossa visão ESG
- 7. Cuidar da natureza
- 8. Nutrir relações
- 9. **Governance responsável**
  - 9.1 Modelo de governo
  - 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
  - 9.3 Conduta empresarial responsável
- 10. Perspetivas futuras
  - Órgãos sociais
  - Anexo I

Suportado pelo modelo das três linhas do Institute of Internal Auditors (IIA), que nos permitirá identificar estruturas e processos que auxiliam o atingimento dos objetivos e o forte envolvimento da nossa governança na gestão dos riscos, criámos uma Comissão de Gestão do Risco (→ [Cap. 9.1](#)) – um órgão consultivo da Gestão de Topo responsável por apoiar na compreensão dos riscos significativos e com competências para emitir pareceres ou recomendações sobre os mesmos. Esta Comissão, que trabalha em estreita articulação com a Comissão de Sustentabilidade, é composta por um administrador, nove diretores e três gestores.

Foi igualmente iniciado em 2023, e estima-se que esteja concluído no final do 1.º semestre de 2024, um projeto de revisão ao processo de gestão do risco que se encontra instituído.

O primeiro desafio desta Comissão passará pela seleção da entidade parceira e da nova metodologia que irá suportar a revisão do modelo de gestão do risco, a desenvolver em 2024.

## Modelo de Gestão do Risco da Sumol Compal Marcas



### >> Próximos passos

Revisão do Modelo de Gestão do Risco

2024





## 9.3 Conduta empresarial responsável

### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. **Governance responsável**
  - 9.1 Modelo de governo
  - 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
  - 9.3 Conduta empresarial responsável
10. Perspetivas futuras
  - Órgãos sociais
  - Anexo I

Regemo-nos por um conjunto de regras, princípios e valores que definem a conduta e comportamento das nossas pessoas no relacionamento com entidades externas.

DESTACAMOS ★

**89** % Colaboradores com formação em Comunicação de Irregularidades

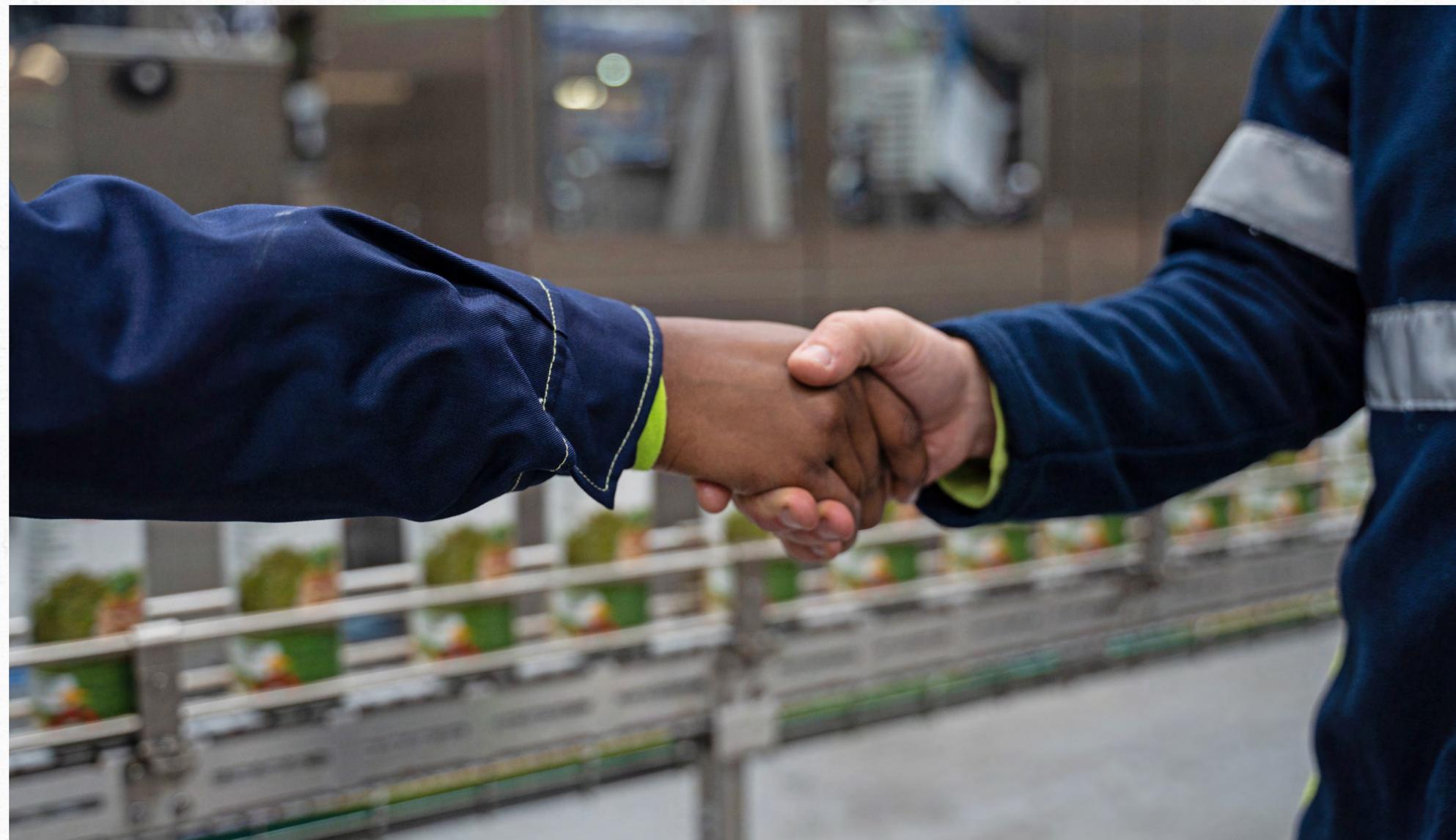
**0** Irregularidades identificadas nas áreas da corrupção, direitos humanos e laborais

### Compromisso com a Compliance

O nosso compromisso de ética e conformidade assenta no cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis, bem como nas nossas políticas, procedimentos internos e obrigações assumidas perante terceiros.

Temos adotado uma estratégia de atuação preventiva e que considera práticas de gestão responsáveis, como a prevenção da corrupção e do respeito pelos direitos humanos e laborais.

Compete à Direção Jurídica e de Compliance a missão, entre outras, de assegurar o cumprimento da lei e de



todos os compromissos assumidos, com colaboradores, parceiros, clientes, consumidores, fornecedores e ou outras entidades, por via do cumprimento das políticas internas, dos contratos celebrados ou de outros compromissos (autorregulação). A Auditoria Interna constitui uma terceira

linha de defesa, avaliando o cumprimento de orientações e processos e reportando diretamente ao Presidente do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

Contamos com um Programa de Conformidade desde 2021, o nosso principal

instrumento de compromisso com a *compliance*, o qual é assegurado pelo Conselho de Administração e engloba todas as medidas e atividades desenvolvidas em prol do cumprimento das leis, regulamentos aplicáveis e compromissos aos quais aderimos voluntariamente.



## Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações
9. **Governance responsável**
  - 9.1 Modelo de governo
  - 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
  - 9.3 Conduta empresarial responsável
10. Perspetivas futuras
  - Órgãos sociais
  - Anexo I

## ABORDAGEM À COMPLIANCE E PREVENÇÃO

### ÉTICA E PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

Implementação de medidas que visam promover normas e princípios comportamentais a adotar dentro e fora da organização

- Código de Conduta de Colaboradores
- Código de Conduta de Fornecedores (→ [Cap. 7.4](#))
- Política de *Compliance*
- Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (“PPRCIC”)



### PREVENÇÃO DO BRANQUEAMENTO DE CAPITALS E FINANCIAMENTO DO TERRORISMO

Definição de medidas que salvaguardam a ética, integridade e transparência do negócio

- Política de Concorrência

### PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Definição de medidas que protegem o tratamento de dados pessoais

- Política de Privacidade
- Manual de Tratamento de Dados Pessoais
- Linha de Privacidade



### COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

Disponibilização de canais internos e externos que visam prevenir ou reparar irregularidades

- Política de Comunicação de Irregularidades
- Canais para comunicação de irregularidades

As nossas políticas e práticas para uma conduta empresarial responsável constam da *intranet* – acessíveis a todos os colaboradores – e disponibilizamos formações na Academia Sumol Compal, sobre os temas associados.

Nas políticas, é nossa prática mencionar a entidade/área e o respetivo contacto que permitirá esclarecer eventuais dúvidas a respeito dos conteúdos abordados.

## Ética e prevenção da corrupção

Regemos a nossa atividade com base num conjunto de regras, princípios e valores que definem a conduta de todos os nossos colaboradores e o comportamento a adotar no relacionamento entre a Empresa e qualquer outra entidade com a qual nos relacionamos.

Dispomos de dois códigos de conduta que orientam a nossa cultura de ética e de integridade no local de trabalho e na gestão da relação nos negócios. Neste contexto, encontra-se instituído que colaboradores e fornecedores deverão assinar os documentos antes da ativação da relação contratual. É dada formação obrigatória aos colaboradores sobre o Código de Conduta e este encontra-se disponível no Sistema Integrado de Gestão (SIG), na *intranet*. O Código de Conduta para fornecedores encontra-se disponível no principal canal de comunicação com esta parte interessada, o [portal de fornecedores](#).

A par destes documentos, dispomos do Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC), que formaliza um conjunto de normas destinadas a prevenir a corrupção no desenvolvimento do nosso negócio. Estas normas proíbem, especificamente, que os nossos administradores, diretores e todos os colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores de bens e prestadores de serviços contratados, se envolvam em qualquer ato de corrupção.

**Formação sobre ética e corrupção em 2023**  
91% dos colaboradores da sede, em Carnaxide

Para prevenir a probabilidade de ocorrência de riscos associados à corrupção são também desenvolvidas ações de sensibilização e formações anuais obrigatórias, sendo que, em 2023, 91% dos colaboradores da sede, em Carnaxide, frequentaram uma formação sobre ética e corrupção.

A referir que, em 2023, não foram identificadas ocorrências de corrupção na nossa organização.

“**2023 foi um ano de consolidação de diversas iniciativas que contribuem para que, hoje, na Sumol Compal, exista uma verdadeira cultura de Compliance. Destaco as formações realizadas sobre um conjunto de matérias relevantes, que contaram com a participação de um vastíssimo número de colaboradores, muito participativas e visivelmente consequentes. Partimos para 2024 com a certeza de que muito ainda poderá ser feito, com a ambição de robustecer cada vez mais esta cultura de cumprimento.**”



**Filipa Salazar Leite**

Diretora Jurídico e *Compliance*



### Sobre este relatório

1. O ano de 2023
2. Quem somos
3. Enquadramento estratégico
4. Colher resultados
5. Cultivar a inovação
6. A nossa visão ESG
7. Cuidar da natureza
8. Nutrir relações

### 9. Governance responsável

- 9.1 Modelo de governo
- 9.2 Gestão de risco e continuidade do negócio
- 9.3 Conduta empresarial responsável

### 10. Perspetivas futuras

#### Órgãos sociais

#### Anexo I

## Prevenção do Branqueamento de Capitais

A prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo é uma preocupação cada vez mais presente nos diversos ordenamentos jurídicos internacionais, existindo um vasto leque de legislação e regulamentação sobre este tema.

A Política de Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo constitui um instrumento adequado para que a nossa Empresa conduza os seus negócios de forma ética, íntegra e transparente, aplicando-a, quer ao mercado nacional, quer aos mercados internacionais com os quais se relaciona. Em complemento a esta Política, instituímos ferramentas internas de realização dos deveres de identificação, bem como uma formação interna sobre a Política, que apresenta as responsabilidades, os deveres de atuação nestas matérias e como identificar situações que possam configurar estes tipos de crime, de acordo com a análise de risco feita pela Sumol Compal.

## Proteção de Dados Pessoais

Estamos empenhados em proteger a privacidade dos nossos clientes, fornecedores e colaboradores, bem como a dos utilizadores das nossas plataformas digitais. Assim, para além da Política de Privacidade e do Manual de Tratamento de Dados Pessoais, dispomos ainda de uma Linha de Privacidade exclusivamente

**Formação sobre Branqueamento de Capitais 2023**  
366 colaboradores das equipas de vendas

dedicada ao tratamento destes temas internamente e na relação com entidades externas e consumidores dos nossos produtos.

## Comunicação de Irregularidades

Não obstante todas as áreas da nossa Empresa terem a possibilidade de identificar preocupações críticas que surjam no âmbito das suas funções específicas, ou noutras, ao órgão de governação, estas podem também ser reportadas através da linha disponibilizada para a comunicação de irregularidades.

As comunicações podem ser dirigidas ao responsável pela Direção Jurídica e de *Compliance* através de carta, telefone ou *email*. Estas comunicações poderão ser feitas de forma anónima, mas sempre com o detalhe suficiente para que o tema possa ser analisado e devidamente tratado.

As preocupações e irregularidades são analisadas pela área de *compliance* e reportadas trimestralmente (se outra urgência não for exigível) ao Presidente do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal. Em 2023, não registámos ocorrências na referida linha.

Neste âmbito, dispomos ainda de conteúdos formativos sobre a Política de Comunicação de Irregularidades nas nossas plataformas internas, sendo que, em 2023, 89% dos colaboradores tiveram formação sobre estas matérias.

## Certificações

O nosso Sistema Integrado de Gestão (SIG) constitui, também, uma peça basilar na nossa conduta empresarial responsável, permitindo-nos elevar as nossas práticas e promover a melhoria contínua. Para o efeito, dispomos de uma área responsável pela coordenação e dinamização de uma plataforma de conteúdos, bem como pelas atividades conducentes ao cumprimento normativo das [certificações](#) e outros compromissos assumidos pela organização.

Abrangendo a Sumol+Compal Marcas, S.A. e a Sumol +Compal Moçambique, S.A., somos certificados pela ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade e pela BRCGS for Food Safety - Brand Reputation through Compliance Global Standards, que assegura que a Empresa cumpre com elevados critérios de qualidade e segurança alimentar em todas as nossas fábricas ([→ Cap. 8.2](#)).

Somos também certificados pela ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental, nas unidades industriais de Pombal, Gouveia e Vila Flor. Encontram-se a decorrer os trabalhos conducentes à ampliação desta certificação a Almeirim para 2024.

**Em 2023, obtivemos a certificação ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental, para as unidades de Vila Flor e Gouveia.**

Com vista a reforçar boas práticas ou a dar cumprimento a um requisito relevante para algumas das nossas partes interessadas, temos adotado outras certificações de âmbito geral ou específico.

Em 2023, fizemos uma avaliação de maturidade ao nosso *procurement*, começando a convidar os primeiros fornecedores a aderir à plataforma EcoVadis ([→ Cap. 7.4](#)).

### >> Próximos passos

Certificação do sistema de gestão ambiental de acordo com a ISO 14001 na fábrica de Almeirim **2024**

## Auditoria interna

No que diz respeito ao nosso Programa de Auditorias Internas, realizámos, em 2023, 44 auditorias, distribuídas por seis tipologias distintas. No que diz respeito à sua execução, não se registam variações significativas face a 2022.

Deu-se, também, continuidade ao projeto de transformação digital – auditorias, através do qual se pretende obter ganhos de eficiência no processo de gestão das auditorias. Houve um principal destaque para a fase de seguimento das recomendações, com vista a agilizar esta fase do processo e obter uma visão integrada das recomendações de todos os prestadores de serviços de auditoria.

### >> Próximos passos

Concluir o projeto de transformação digital – auditorias na vertente do tratamento de resultados das auditorias **2024**